Missa dominical de Fátima regressa à Basílica da Santíssima Trindade

Mantêm-se obrigatórios o uso da máscara e a higienização das mãos, recomendando-se a distância necessária entre pessoas que não pertençam ao mesmo grupo

O reitor do Santuário de Fátima questionou hoje uma fé centrada em aparências e desafiou os peregrinos a serem “simples e autênticos”, na homilia proferida na Missa que, de segunda-feira a domingo, é transmitida pelos órgãos de comunicação social e digital e que hoje regressou à Basílica da Santíssima Trindade na sequência da entrada em vigor do horário de inverno.

“A palavra de Deus convida a refletir sobre a qualidade da nossa relação com Deus e a autenticidade da nossa vivência de fé” disse o padre Carlos Cabecinhas salientando que nem sempre se consegue evitar a contradição entre o que cremos, dizemos e fazemos.

A partir da liturgia proclamada este domingo, em especial da passagem do Evangelho

em que Jesus chama a atenção para o donativo de uma viúva pobre, mais valorizado do que a riqueza entregue pelos escribas e pelos poderosos da época, o reitor explicou que esta viúva, proposta por Jesus, se apresenta como uma espécie de “mestra de fé”, tal como os pastorinhos que entregaram o coração a Deus e aos irmãos com generosidade e “confiança incondicional”.

“A vida de fé, quando é autêntica; o encontro com Deus, quando é real manifesta-se em gestos simples e humildes que passam aos que nos cercam, mas que quando são verdadeiros mostram uma autenticidade de vida que Deus aprecia” disse o reitor do Santuário.

“Uma vivência autêntica de fé não se faz”, por isso, “com exteriorismos ou gestos teatrais, que impulsionem ou mereçam aplausos” esclareceu ainda.

“A oferta da nossa vida é a maior ação de graças que podemos fazer” concluiu lembrando que é este o convite “que a mensagem de Fátima nos faz”.

“O desafio do Evangelho, tal como o da mensagem de Fátima é darmos a Deus a nossa vida e não o que nos sobra”, disse ainda.

“O que entregamos a Deus não se perde, enriquece-nos. Entregar a vida a Deus significa ganhá-la”, concluiu o sacerdote ao desafiar os peregrinos, presentes em grande número, a “avaliarem a sua relação com Deus, a qualidade da entrega das suas vidas a Deus e a confiança com que o fazem”.

Este é o primeiro domingo celebrado no Santuário, segundo o horário de Inverno retomado depois da pandemia, com o regresso aos espaços celebrativos habituais.

Aos domingos a missa das 9h00, das 11h00, das 15h00 e das 16h30 é celebrada na Basílica da Santíssima Trindade. Às 12h30 regressa á capelinha e às 18h30, à Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

---

www.fatima.pt/pt/news/missa-dominical-de-fatima-regressa-a-basilica-da-santissima-trindade